

DE MÃOS DADAS



**PROJETO
POLÍTICO
PEDAGÓGICO**

CENTRO EDUCACIONAL PROF. ÁUREO DE OLIVEIRA FILHO



PREFEITURA MUNICIPAL
ANGUERA
VIVENDO UMA NOVA HISTÓRIA

Secretaria
de Educação

CENTRO EDUCACIONAL PROFESSOR
ÁUREO DE OLIVEIRA FILHO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

ANGUERA – BA, 2014

Projeto Político Pedagógico construído coletivamente pela comunidade escolar a partir de reflexões e discussões sobre a organização do trabalho pedagógico.

DIRETORA

Luiza Arruda de Siqueira Oliveira

VICE-DIRETOR

Elton Santana Santos

COORDENADORA PEDAGÓGICA

Jamile Bispo Rocha

SECRETÁRIA ESCOLAR

Emerentina Costa Fernandes

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

01. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

02. APRESENTAÇÃO E CARACTERÍSTICA DA ESCOLA

03. INDICADORES

3.1. SITUAÇÃO FINAL DO ALUNO / MATUTINO / ANO LETIVO 2012

3.2. SITUAÇÃO FINAL DO ALUNO / VESPERTINO / ANO LETIVO 2012

3.3. SITUAÇÃO FINAL DO ALUNO / NOTURNO / ANO LETIVO 2012

3.4. SITUAÇÃO FINAL DO ALUNO / GERAL / ANO LETIVO 2012

3.5. SITUAÇÃO FINAL DO ALUNO / MATUTINO / ANO LETIVO 2013

3.6. SITUAÇÃO FINAL DO ALUNO / VESPERTINO / ANO LETIVO 2013

3.7. SITUAÇÃO FINAL DO ALUNO / NOTURNO / ANO LETIVO 2013

3.8. SITUAÇÃO FINAL DO ALUNO POR ETAPA DE ENSINO / ANO: 2013

3.9. IDEB DA ESCOLA

04. ESTATÍSTICA ATUAL

4.1. ALUNOS ESPECIAIS E ALUNOS QUE UTILIZAM TRANSPORTE ESCOLAR

4.2. OPÇÃO DE CURSO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA / ANO LETIVO 2013

4.3. QUADRO FUNCIONAL / MATUTINO / ANO 2013

4.4. QUADRO FUNCIONAL / VESPERTINO / ANO 2013

4.5. QUADRO FUNCIONAL / NOTURNO / ANO 2013

4.6. QUADRO DE DOCENTES PLANEJADO PARA O ANO LETIVO DE 2014

05. ESTRUTURA FÍSICA

06. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE LOCAL

07. VISÃO DE EDUCAÇÃO, ESCOLA E SOCIEDADE

08. TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS

09. FILOSOFIA DA ESCOLA

10. OBJETIVO GERAL

11. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

12. PROPOSTA METODOLÓGICA

13. GESTÃO ESCOLAR

14. PERFIL DO EDUCANDO QUE PRETENDE FORMAR

15. EDUCAÇÃO ESPECIAL

16. METAS E AÇÕES

17. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

18. AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

19. DOCUMENTAÇÃO ESCOLAR

CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APRESENTAÇÃO

Este documento se trata do Projeto Político Pedagógico do Centro Educacional Professor Áureo de Oliveira Filho, elaborado após reflexões coletivas através de reuniões com todos que compõem a comunidade escolar e pessoas da comunidade externa.

Trata-se de um documento que define a identidade da Escola e que servirá de parâmetro para discutir referências, experiências e ações, além de ser um orientador do trabalho pedagógico que indica a direção a seguir não apenas para gestores e professores, mas também para os demais funcionários, alunos e famílias.

01

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome: Centro Educacional Professor Áureo de Oliveira Filho / CEPAOF

Código do Inep: 29435463

Endereço: Avenida Felipe Pedreira Brandão, S/N, Centro

Cep: 44670-000

Município: Anguera/ Ba.

Telefone: (75) 3239 6511

E-mail: *cepaof.escola@gmail.com*

Entidade Mantenedora: Prefeitura Municipal de Anguera

Etapa de Ensino: Ensino Fundamental nas Séries Finais

Modalidade de Ensino: Ensino Regular e Educação de Jovens e Adultos

CNPJ nº: 01.963.752/0001-10

O Centro Educacional Professor Áureo de Oliveira Filho foi criado pelo Decreto de nº 122 de janeiro de 1974, tendo autorização para funcionamento do Ensino Fundamental de 5ª a 8ª Série através da Portaria n º 889 publicada no Diário Oficial de 17 de abril de 1974.

Criado pelo município de Anguera, inicialmente foi mantido pelo Governo do Estado da Bahia, através de um convênio firmado entre os governos estadual e municipal.

A inauguração ocorreu em uma terça feira pela manhã, aos 02 de abril de 1974, com o prédio possuindo quatro salas de aulas, secretaria, dois banheiros, cantina e pátio de recreação.

Para atender as necessidades estudantis do município e exigências do mercado de trabalho, o colégio passou a ofertar o Ensino Médio nas modalidades Magistério de Primeiro Grau e Técnico em Contabilidade, conforme publicação no Diário Oficial da Bahia de 25 e 26 de novembro de 1978 e reconhecimento definitivo do Conselho Estadual de Educação através do Parecer 021 e Resolução 1454 publicada no Diário Oficial da Bahia de 04 e 05 de maio de 1985.

Com a extinção do Curso de Ensino Médio nas modalidades de Magistério e Técnico, a unidade de ensino passou a ofertar o Ensino Fundamental de 5ª à 8ª série e o Ensino Médio do 1º ao 3º ano intitulado de Curso de Formação Geral.

Atendendo as exigências da Lei 9394 de 20/12/1996, no que diz respeito à municipalização do Ensino Fundamental, o Centro Educacional Professor Áureo de Oliveira Filho teve seu convênio com o Governo do Estado cancelado em 2003, passando a ser mantida pela Prefeitura Municipal de Anguera ofertando para comunidade exclusivamente o Ensino Fundamental de 5ª a 8ª Série.

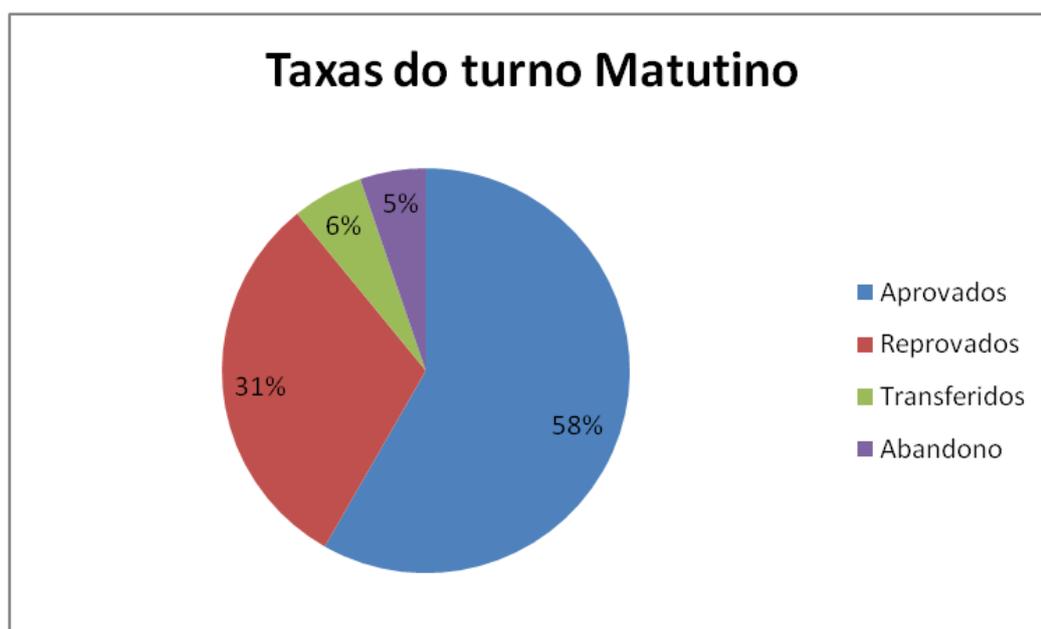
Ao longo de sua existência, o CEPAOF, como é denominado, realizou grandiosos e marcantes eventos para a comunidade escolar e local, como os desfiles cívicos, gincanas, comemorações de datas e festejos populares.

Outra marca da escola, ao longo dos anos, foi a parceria com a comunidade no sentido de ceder o pátio para eventos de casamentos, aniversários, formaturas, bailes e encontros religiosos, permanecendo assim até os dias atuais. Para a comunidade local o CEPAOF marcou a vida de inúmeros estudantes que por aqui passaram e se tornaram destacáveis profissionais.

Professor Áureo de Oliveira Filho, nome atribuído à escola, foi um Deputado Estadual com destacável atuação política em favor de pleitos referentes a Anguera. A emancipação política do município, consolidada no ano de 1961, contou com sua contribuição.

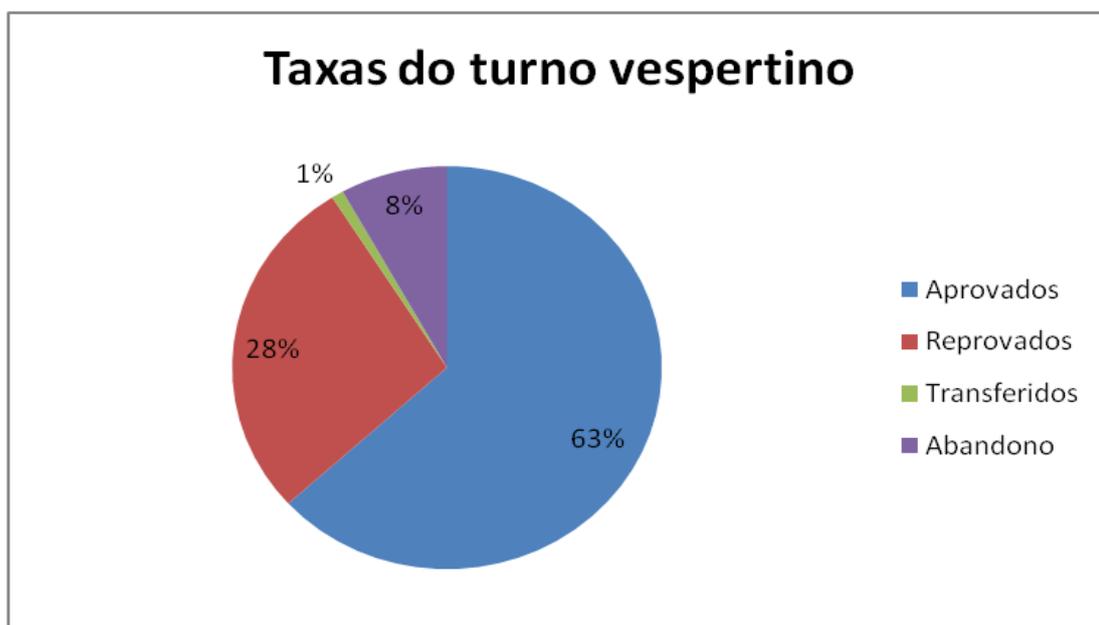
3.1. SITUAÇÃO FINAL DO ALUNO / MATUTINO / ANO LETIVO 2012

TURMA(S)	HORÁRIO(S)	Nº DE MATRÍCULAS	APROVADOS	REPROVADOS	TRANSFERIDO	ABANDONO
5ª SERIE A MATUTINO	07:30 - 11:45	32	21	8	2	1
5ª SERIE B MATUTINO	07:30 - 11:45	34	28	4	2	0
5ª SERIE C MATUTINO	07:30 - 11:45	27	6	15	0	6
6ª SERIE A MATUTINO	07:30 - 11:45	36	21	12	3	0
6ª SERIE B MATUTINO	07:30 - 11:45	31	15	11	2	3
7ª SERIE MATUTINO	07:30 - 11:45	33	16	15	1	1
8ª SERIE MATUTINO	07:30 - 11:45	36	27	6	3	1



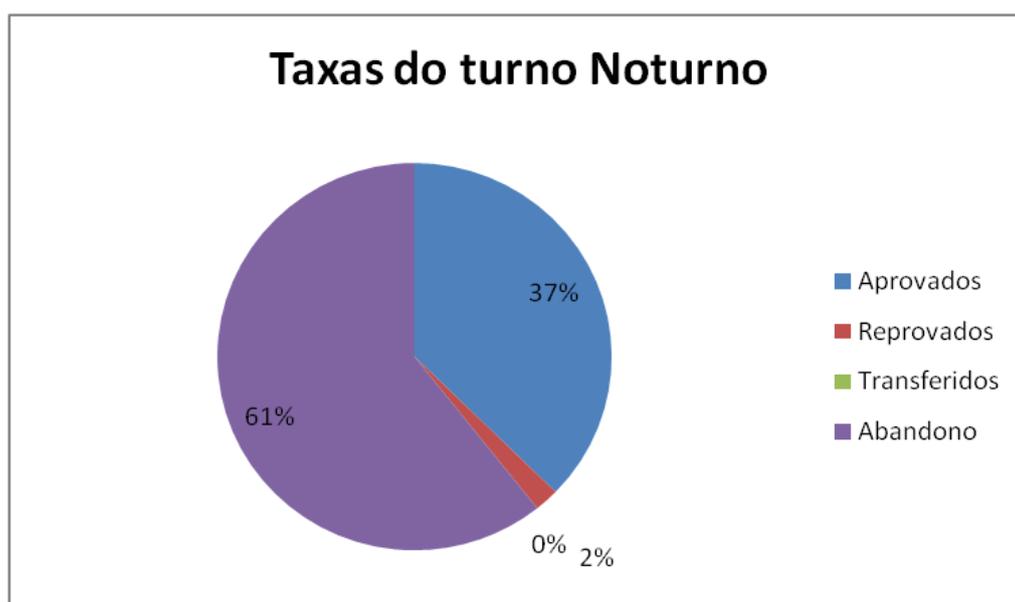
3.2. SITUAÇÃO FINAL DO ALUNO / VESPERTINO / ANO LETIVO 2012

TURMA(S)	HORÁRIO(S)	Nº DE MATRÍCULAS	APROVADOS	REPROVADOS	TRANSFERIDO	ABANDONO
5ª SERIE A VESPERTINO	13:00 - 17:00	39	26	11	0	1
5ª SERIE B VESPERTINO	13:00 - 17:00	41	17	18	1	5
6ª SERIE A VESPERTINO	13:00 - 17:00	29	22	7	0	0
6ª SERIE B VESPERTINO	13:00 - 17:00	31	12	14	0	5
7ª SERIE A VESPERTINO	13:00 - 17:00	26	24	1	0	1
7ª SERIE B VESPERTINO	13:00 - 17:00	25	16	6	1	2
8ª SERIE VESPERTINO	13:00 - 17:00	33	24	5	0	4



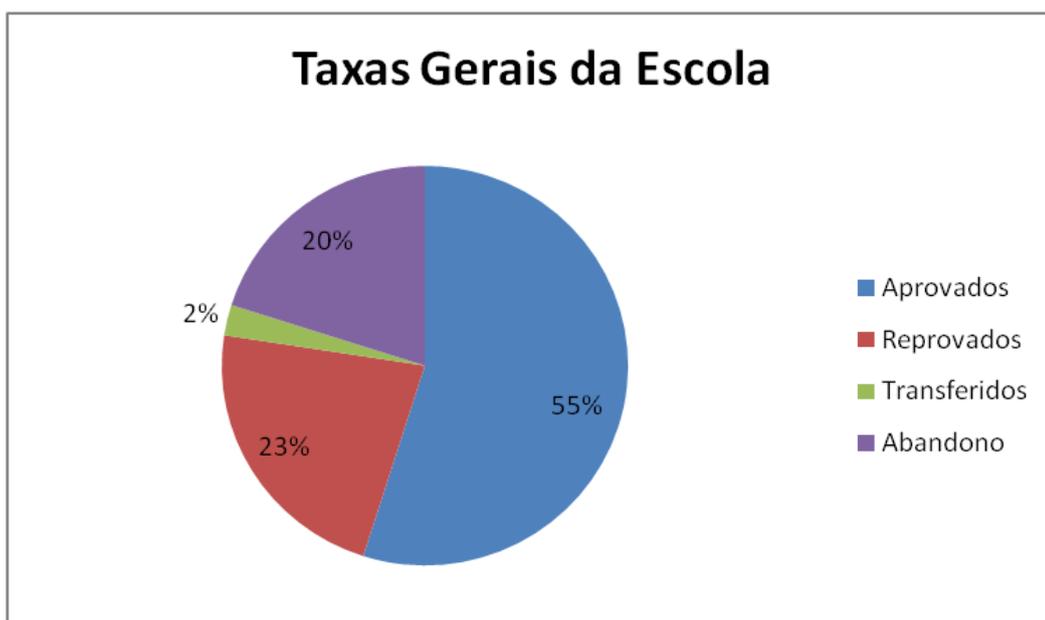
3.3. SITUAÇÃO FINAL DO ALUNO / NOTURNO / ANO LETIVO 2012

TURMA(S)	HORÁRIO(S)	Nº DE MATRÍCULAS	APROVADOS	REPROVADOS	TRANSFERIDO	ABANDONO
EJA II Grupo 1 A Noturno	19:00 - 21:20	52	14	2	0	36
EJA II Grupo 1 B Noturno	19:00 – 21:20	52	14	1	0	37
EJA II Grupo 2 A Noturno	19:00-21:20	46	28	0	0	18



3.4. SITUAÇÃO FINAL DO ALUNO / GERAL / ANO LETIVO 2012

SÉRIE	Nº DE MATRÍCULAS	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	EVASÃO	TRANSF	FALEC
5ª 01	30	30	-	-	-	--
5ª 02	32	29	03	-	-	--
5ª 03	22	05	15	01	01	--
5ª 04	28	16	11	-	-	01
6ª 01	39	32	06	-	01	--
6ª 02	34	28	06	-	-	--
7ª	39	26	12	01	-	--
8ª	23	20	02	-	01	--
TOTAL	247	186	55	02	03	01



3.5. SITUAÇÃO FINAL DO ALUNO / MATUTINO / ANO LETIVO 2013

SÉRIE	Nº DE MATRÍCULAS	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	EVASÃO	TRANSF	FALEC
5ª 01	30	30	-	-	-	--
5ª 02	32	29	03	-	-	--
5ª 03	22	05	15	01	01	--
5ª 04	28	16	11	-	-	01
6ª 01	39	32	06	-	01	--
6ª 02	34	28	06	-	-	--
7ª	39	26	12	01	-	--
8ª	23	20	02	-	01	--
TOTAL	247	186	55	02	03	01

3.6. SITUAÇÃO FINAL DO ALUNO / VESPERTINO / ANO LETIVO 2013

SÉRIE	Nº DE MATRÍCULAS	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	EVASÃO	TRANSFERÊNCIA
5ª 01	33	12	19	01	01
5ª 02	32	16	15	01	-
5ª 03	37	06	19	12	-
6ª 01	37	34	03	-	-
6ª 02	37	22	10	05	-
7ª	42	26	13	02	01
8ª	37	18	18	01	-
TOTAL	255	134	97	22	02

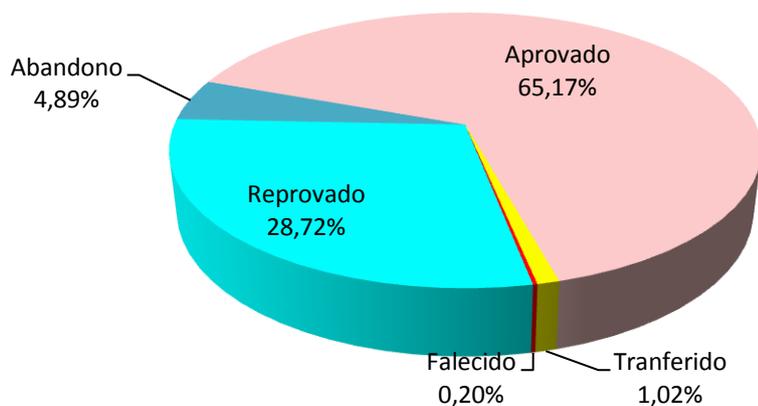
3.7. SITUAÇÃO FINAL DO ALUNO / NOTURNO / ANO LETIVO 2013

SÉRIE	Nº DE MATRÍCULAS	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	EVASÃO	TRANSF	FALEC
5ª /6ª	65	22	07	35	--	01
7ª/8ª 01	36	20	01	15	--	--
7ª/8ª 02	38	26	05	07	--	--
TOTAL	139	68	13	57	--	01

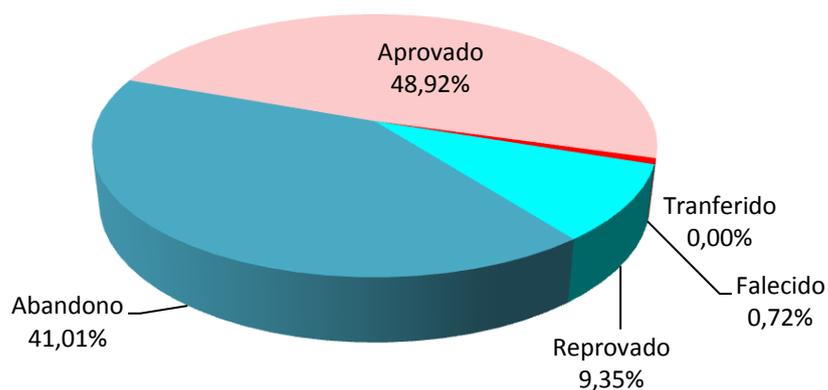
3.8. SITUAÇÃO FINAL DO ALUNO POR ETAPA DE ENSINO / ANO: 2013

SÉRIE	Nº DE MATRÍC.	APROV.	REPROV.	EVASÃO	TRANSF.	FALEC.
SÉRIES FINAIS	502	320	152	24	05	01
EJA	139	68	13	57	--	01

Séries Finais do Ensino Fundamental



EJA II



3.9. IDEB DA ESCOLA

Escola ▲	Ideb Observado				Metas Projetadas							
	2005 †	2007 †	2009 †	2011 †	2007 †	2009 †	2011 †	2013 †	2015 †	2017 †	2019 †	2021 †
CENTRO EDUCACIONAL PROF AUREO DE OLIVEIRA FILHO	2.0	2.5	3.0	3.3	2.1	2.3	2.6	3.1	3.5	3.7	4.0	4.3

4.1. ALUNOS ESPECIAIS E ALUNOS QUE UTILIZAM TRANSPORTE ESCOLAR

ANO LETIVO DE 2013		MATUTINO		VESPERTINO		NOTURNO	
		NEE*	TE**	NEE*	TE**	NEE*	TE**
ENSINO REGULAR	5ª Série	06	46	02	63	--	--
	6ª Série	01	41	03	53	--	--
	7ª Série	02	24	--	26	--	--
	8ª Série	--	14	--	18	--	--
EJA	5ª/6ª	--	--	--	--	--	23
	7ª/8ª	--	--	--	--	--	25

*Quantidade de alunos com Necessidades Educativas Especiais

** Quantidade de alunos que utilizam Transporte Escolar

BASE: ANO LETIVO 2013

4.2. CURSO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA / ANO LETIVO 2013

ALUNOS QUE COMPLETARAM O ANO LETIVO CONFORME OS ITENS 3.5 E 3.6 (APROVADOS + REPROVADOS)	CURSOU LÍNGUA ESTRANGEIRA INGLÊS	CURSOU LÍNGUA ESTRANGEIRA ESPANHOL
5ª 01 MATUTINO = 30	18	12
5ª 02 MATUTINO = 32	19	13
5ª 03 MATUTINO = 20	06	14
5ª 04 MATUTINO = 27	14	13
6ª 01 MATUTINO = 38	20	18
6ª 02 MATUTINO = 34	28	06
7ª U MATUTINO = 38	38	--
8ª U MATUTINO = 22	22	--
5ª 01 VESPERTINO = 31	19	12
5ª 02 VESPERTINO = 31	22	09
5ª 03 VESPERTINO = 25	25	--
6ª 01 VESPERTINO = 37	15	22
6ª 02 VESPERTINO = 32	25	07
7ª U VESPERTINO = 39	39	--
8ª U VESPERTINO = 36	36	--
TOTAL = 472	346	126

4.3. QUADRO FUNCIONAL / MATUTINO / ANO 2013

SETOR	QUANT. NECESSÁRIA	QUANT. EXISTENTE	QUANT. QUE FALTA
Diretor	01	01	--
Vice-Diretor	01	--	01
Coordenador Pedagógico	01	01	--
Professor Monitor	01	01	--
Secretaria	01	01	--
Digitação	01	01	-
Auxiliar Limpeza	05	03	02
Assistente Administrativo	04	02	02
Merendeira	01	01	--
Cozinheira (+ Educ.)	01	01	--
Agente de Portaria	01	01	--
Agente de Biblioteca	01	01	--
Monitor Laboratório	01	--	01
Agentes Educacionais	04	02	02

4.4. QUADRO FUNCIONAL / VESPERTINO / ANO 2013

SETOR	QUANT. NECESSÁRIA	QUANT. EXISTENTE	QUANT. QUE FALTA
Diretor	01	01	--
Vice-Diretor	01	01	--
Coordenador Pedagógico	01	01	--
Professor Monitor	01	01	--
Secretaria	01	01	--
Digitação	01	01	-
Auxiliar Limpeza	05	03	02
Assistente Administrativo	04	02	02
Merendeira	01	01	--
Agente de Portaria	01	01	--
Agente de Biblioteca	01	01	--
Monitor Laboratório	01	--	01
Agentes Educacionais	04	02	02

4.5. QUADRO FUNCIONAL / NOTURNO / ANO 2013

SETOR	QUANT. NECESSÁRIA	QUANT. EXISTENTE	QUANT. QUE FALTA
Diretor	01	01	--
Vice-Diretor	01	--	01
Coordenador Pedagógico	01	01	--
Secretaria	01	01	--
Digitação	01	--	01
Auxiliar Limpeza	03	01	02
Assistente Administrativo	02	01	01
Merendeira	01	01	--
Agente de Portaria	01	01	--
Agente de Biblioteca	01	--	01
Monitor Laboratório	01	--	01

4.6. QUADRO DE DOCENTES PLANEJADO PARA O ANO LETIVO DE 2014

Para o ano letivo de 2014, fica previsto o quadro quantitativo de docentes apresentado abaixo, considerando os componentes curriculares afins entre as áreas de conhecimento:

COMPONENTE CURRICULAR / ÁREA	QUANTITATIVO	
	REGULAR	EJA
Língua Portuguesa	05	01
Artes	02	
Língua Inglesa	02	01
Língua Espanhola	02	--
Matemática	06	01
História	05	01
Geografia	02	
Ciências	04	01
Educação Física	02	--
TOTAL	30	05

CONTAGEM PARA JORNADA DE TRABALHO DE 20 HORAS/AULAS SEMANAIS

Vale destacar que os docentes atuantes da unidade escolar são caracterizados, em termos de formação, pelas seguintes classificações:

- Docentes com Licenciatura Completa, atuando na própria área de formação;
- Docentes em curso de Licenciatura, atuando na própria área;
- Docentes com Licenciatura Completa, atuando em área adversa;
- Docente em curso de Licenciatura, atuando em área adversa.

Na inauguração a escola contou com quatro salas de aulas, uma cantina, uma secretária, dois banheiros e um pátio.

Em 1994 ganhou uma pequena e precária biblioteca e mais três salas de aula.

No ano de 2011 ganhou um Laboratório de Informática.

No ano de 2012 a escola passou por uma reforma, onde disponibilizou para o ano de 2013 nove salas de aula, uma ampla biblioteca, um laboratório de informática, cozinha, sala dos professores, sala da direção, secretária, sala para sede do Núcleo de Apoio ao Estudante e à Família (NAEF), sala de atenção ao Programa Mais Educação e banheiros acessíveis. Foi instalado um sistema de monitoramento eletrônico.

A escola oferece um bom espaço físico, com conservação e limpeza dentro dos padrões de aceitação.

Secretaria: espaço onde se encontra a documentação dos alunos e toda sua vida escolar. Esta aberta para atender alunos, professores e qualquer membro da comunidade local.

Sala de Direção: espaço destinado à equipe gestora para planejamento estratégico, despachos das documentações bem como atendimento específico a comunidade local e escolar. O espaço é bem frequentado pelos alunos na finalidade de orientação, diálogos saudáveis, etc.

Sala dos Professores: espaços para reuniões, descanso do corpo docente no intervalo, nesse espaço ocorre também orientações para os alunos. É local das atividades complementares (AC).

Sala do NAEF: Espaço para planejamento estratégico do grupo do Núcleo de Apoio ao Estudante e à Família.

Sala do Programa Mais Educação: Espaço estratégico para o professor monitor e coordenador articular, planejar e recepcionar os participantes da educação integral.

Biblioteca Escolar: Local amplo e com acervo diversificado, bem frequentado por alunos e professores.

Laboratório de Informática: O espaço mais cobiçado da escola pelos alunos e pela comunidade, em outros tempos ofertou curso de informática para comunidade escolar e local, bem como a realização de capacitações de outros setores públicos. Está estruturado para atender os alunos e possui um planejamento de rotina para garantir que cada turma vá pelo menos uma vez na semana ao laboratório com atividade programada. Conta com 25 lugares e carente de um funcionário capacitado para atuar no espaço.

Cantina: Espaço novo e amplo construído com recursos para condicionar, manusear e servir os alimentos escolares.

Sala de Aula: Espaço educativo com meia parede revestida. Está passando por uma adequação onde contará com instalação para utilizar lousa digital, aumento da iluminação artificial e acessibilidade da entrada com portas dentro do novo padrão.

Estúdio de Rádio: espaço em estado de adequação. Será destinado às aulas das oficinas de rádio escola e para projetos desenvolvidos com alunos, a fim de fornecer a escola um programa de rádio realizado pelos discentes.

Pátio: Espaço amplo da escola, agradável, com plantas, contém um monitor para apresentar o monitoramento eletrônico, um bebedouro acessível e outro convencional, contará com mesas de refeitório. Nesse espaço ocorrem os eventos tanto para comunidade escolar quanto local.

Horta escolar: espaço no fundo da escola, destinado a ser o laboratório vivo da Unidade, está sendo estruturado para ser utilizado de forma multidisciplinar pelos alunos e professores.

O Centro Educacional Áureo de Oliveira Filho está situado no município de Anguera-Ba, localizada na região do semi-árido nordestino, com uma população de 10.242 habitantes (CENSO IBGE 2010) com a maioria concentrada na Zona Rural. O município possui dois povoados (Areia e Guaribas) e diversas comunidades. O distrito-sede está posicionado às margens da BA 052, conhecida como Estrada do Feijão.

Suas principais atividades econômicas são a pecuária, a agricultura de subsistência e o comércio varejista. A economia do município é pouca desenvolvida, dentre vários fatores que ocasionam a situação podemos citar: o aspecto climático e a aproximação do grande centro comercial de Feira de Santana.

O município sofre com os problemas econômicos provenientes da falta de emprego e da perspectiva de melhora de vida, ocasionando o êxodo da população jovem para outras cidades.

Segundo Karine de Oliveira Cardoso, Coordenadora da Atenção Básica de Anguera, os indicadores de saúde do município retratam a evolução na qualidade da assistência individual ou coletiva à população, mas com base nesses dados identificamos várias necessidades, dentre elas a implementação de ações e solicitação de apoio institucional, além da implantação de Núcleos de Apoio à rede assistencial. Visto que existem muitos casos de diarreia, dengue, verminoses, hipertensão, diabetes, e alguns casos de desnutrição infantil.

Há ainda um número crescente de pacientes com problemas psicológicos e psiquiátricos e existe o aumento do uso abusivo de substâncias que levam à dependência química dentre outros complicadores da saúde da população. Pensando nesses agravantes, surge à necessidade da escola trabalhar com projetos voltados para a prevenção dos problemas enfrentados pela sociedade.

07

VISÃO DE EDUCAÇÃO, ESCOLA E SOCIEDADE

A **EDUCAÇÃO** deve ser considerada como processo para o desenvolvimento humano integral, instrumento que promove a transformação social é base para a aquisição da autonomia, assim como fator de progresso econômico, político e social.

A **ESCOLA** se configura como a instância que, erigida pela sociedade, se incumbem de garantir que todos tenham acesso ao legado cultural da humanidade. É um espaço geográfico e histórico onde a educação se dá de forma intencional, estruturada, sistematizada e explícita. Nela, o conhecimento é assimilado, apropriado e construído ativamente, revestindo-se de criticidade e inovação, colaborando para o avanço cultural e atendendo às novas necessidades do ser humano.

SOCIEDADE é um sistema de relações humanas culturalmente organizadas, mas em constante evolução, no entanto o indivíduo deve aprender a seguir as suas normas, sem perder a autonomia nas suas escolhas, respeitando sempre os limites que lhes são impostos.

08

TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS

Por compreendermos que o educador não deve fazer opção por uma tendência isoladamente, mas antes apropriar-se de todas para saber qual será mais eficaz de acordo com cada situação e levando em consideração uma melhor qualidade de atuação, a escola CEPAOF, utiliza a Pedagogia Liberal e a Pedagogia Progressista.

Pedagogia Liberal -“a escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, partindo de uma aptidão individual”.

Pedagogia Progressista- analisa de forma critica as realidades sociais, cuja educação possibilita a compreensão da realidade histórico-social, explicando o papel do sujeito como um ser que constrói sua realidade. Ela assume um caráter pedagógico e político ao mesmo tempo defende que após uma análise crítica das realidades sociais as pessoas que fazem parte do ambiente de aprendizagem poderão opinar direta e indiretamente sobre as finalidades sociopolíticas da educação.

Na verdade ambas precisam estar alinhadas, no sentido de que o melhor de cada uma possa ser utilizada, dentro de um ambiente, contribuindo para que a pluralidade dos saberes torne-se significativos.



FILOSOFIA DA ESCOLA

A escola tem como filosofia a construção de um ambiente saudável entre educandos e educadores, de forma que este ambiente influencie no sentido de contribuir para que as competências e habilidades previstas para os educandos, por fase, sejam atingidas de forma satisfatória.

Assim, acredita-se, a escola estará cumprindo seu papel de oferecer um processo de ensino-aprendizagem com qualidade, alinhado à construção da formação cidadã do educando.

O Centro Educacional Prof. Áureo de Oliveira Filho busca sempre a construção de um ambiente saudável, onde o conhecimento seja elaborado e reelaborado quando preciso. Um ambiente onde a comunidade e a escola possam caminhar juntas, num mesmo objetivo que é garantir a aprendizagem do aluno levando em consideração todo seu cotidiano e o lugar em que se encontra inserido.

10**OBJETIVO GERAL**

Desenvolver a capacidade de aprendizagem, assim como também introduzir postura pesquisadora, de autoestima, valorização da “terra” para a formação de valores, fortalecimento familiar e convivência comunitária, através de conhecimentos socialmente úteis, a fim de que cada discente exerça sua cidadania.

11**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Contribuir para a formação social, política e humana dos alunos pertencentes à unidade escolar;
- Proporcionar situações de ensino aprendizagem capazes de construir e fortalecer os saberes em sala de aula e na sociedade;
- Envolver toda a comunidade escolar – pais, alunos, professores, funcionários, psicólogo, Conselho Escolar em uma ação que promova uma parceria real e de qualidade;
- Propiciar uma escola transformadora, comprometida, democrática e responsável, na qual os sujeitos sejam capazes de reconhecer seus direitos, na busca de sua autonomia;
- Promover o espaço escolar, enquanto um ambiente de abertura de diálogo, em que todos possam contribuir com suas ideias, sugestões e ações que visem melhorar as condições de aprendizagem e de vida escolar de cada aluno (a);
- Tomar como referências os PCNs, para a efetividade das ações pedagógicas;
- Elaborar e desenvolver projetos paralelos capazes de aproximar os alunos de atividades culturais, esportivas e artísticas;

- Propor uma gestão democrática, em que todas as instâncias colegiadas (Conselho escolar, conselho de classe, representante de turma) possam desenvolver ações e tenham espaços de tomada de decisões coletivas que visem possibilidades de acesso e apropriação de conhecimento a todos os alunos, e equipe envolvida;
- Efetivar a parceria ESCOLA – FAMÍLIA, através das visitas, encaminhamentos psicossociais, médicos e reuniões com alunos, professores, coordenadores e de gestão da escola facilitando a permanência dos alunos na escola, mesmo diante das dificuldades sociais extraescolar;
- Realizar encontros e cursos para os professores e equipe escolar, para o desenvolvimento do trabalho de formação continuada;
- Garantir que ao final de cada ano letivo os educandos tenham adquirido as competências e habilidades da sua série.

12

PROPOSTA METODOLÓGICA

Na escola CEPDOF, trabalharemos de forma contextualizada, pois compreendemos que não se faz educação sem refazer caminhos. Não há espaço para trabalhar educação sem considerar o cotidiano do discente, e não é possível entender processo educativo, sem que haja a compreensão de inúmeros fatores que direta ou indiretamente perpassam no entorno da escola e comunidade.

A proposta que a escola CEPDOF tem abraçado parte do ponto de que nossos discentes, enquanto cidadãos, têm direito a uma mediação pensada para contribuir para uma mudança de postura e conseqüentemente, uma mudança de vida.

Neste sentido, vale ressaltar que toda mudança exige ações e que essas ações quando pensadas e trabalhadas de maneira correta corrobora verdadeiramente para o bem estar físico, mental e social do educando. Assim sendo, enquanto educadores dessa instituição propõem sempre que o diálogo entre docente e discente se faça presente, seja para discutir questões em sala de aula, como também discutir seu comportamento, seu dia a dia, suas dúvidas, enfim, um diálogo onde o educador e o educando constrói uma relação pautada na confiança.

Partindo do princípio de que a proposta metodológica da escola, ora tende a ser liberal ora progressista, pensemos que essa junção de metodologias tem contribuído muito positivamente, no sentido de que, dependendo do momento vivenciado, a metodologia usada será aquela que o docente obtiver o maior êxito com seu aluno.

O CEPAOF, continuará trabalhando seus conteúdos na perspectiva de pensar seu aluno como alguém que precisa ser orientado, valorizado, respeitado, ouvido, mas também percebido como um ser que precisa obedecer a limites, respeitar o outro, colaborar para o bem estar da sua escola e principalmente saber qual é o seu papel enquanto cidadão neste espaço.

13

GESTÃO ESCOLAR

A gestão escolar constitui uma das áreas de atuação profissional na educação destinada a realizar o planejamento, a organização, a liderança, a orientação, a mediação, a coordenação, o monitoramento e a avaliação dos processos necessários à efetividade das ações educacionais orientadas para a promoção da aprendizagem e formação dos alunos.

Dessa forma a equipe gestora a fim de cumprir os seus propósitos de atuação profissional procura estabelecer uma gestão participativa,

proporcionando que todos da comunidade escolar contribuam na construção do processo educativo através do pedagógico e administrativo.

A escola conta com um conselho escolar, que se reúne semestralmente, com cronograma pré-estabelecido para tomar decisões a respeito da escola.

O Caixa Escolar é uma unidade executora com personalidade jurídica sem fins lucrativos, onde existem regras próprias. O gestor é responsável por gerir os recursos junto aos membros do conselho fiscal e deliberativo e toda comunidade escolar. Esse recurso financeiro é transferido pelo Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, onde o objetivo é comprar os materiais necessários para um bom funcionamento visando melhorar a qualidade do ensino.

Conselho de Classe – É um órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didáticos-pedagógicos, com atuação restritiva as turmas do Estabelecimento de Ensino, tendo por objetivo avaliar o processo ensino/aprendizagem na relação professor/aluno e os procedimentos adequados a cada caso, observando o que está disposto no Regimento Escolar.

Dessa participação conjunta e organizada é que resulta a qualidade do ensino para todos, princípio da democratização da educação. Portanto, a gestão democrática é proposta como condição de:

I. Aproximação entre escola, pais e comunidade na promoção de educação de qualidade;

I. de estabelecimento de ambiente escolar aberto e participativo, em que os alunos possam experimentar os princípios da cidadania, seguindo o exemplo dos adultos. Sobretudo, a gestão democrática se assenta na promoção de educação de qualidade para todos os alunos, de modo que cada um deles tenha a oportunidade de acesso, sucesso e progresso educacional com qualidade, numa escola dinâmica que oferta ensino contextualizado em seu tempo e segundo a realidade atual, com perspectiva de futuro (LUCK, 2009).

Assim a equipe gestora procura seguir tal determinação prevista na LDB, liderando com participação dos órgãos constituídos pelos membros da comunidade escolar, equilibrando e integrando conhecimento, pessoas, processos, métodos em torno de um ideal educacional comum voltado aos objetivos da escola, de forma cooperativa e participativa.

A escola enquanto instituição deve levar em consideração o perfil de cidadão que se compromete a formar, bem como os anseios da comunidade frente aos desafios sociais. Esta representatividade da comunidade composta de professores, pais, alunos, funcionários e pessoas interessadas em conhecer as decisões da vida escolar é a garantia de que a escola está buscando caminhos para se integrar de forma crítica e consciente no mundo globalizado, tanto na área social, como na área do conhecimento.

Este mesmo conhecimento deve ter por base a ciência e a tecnologia, representando a integração da comunidade que tem por responsabilidade inserir o aluno para participar dessa sociedade complexa e excludente. Buscando auxiliá-lo nas aprendizagens necessárias para que os educandos sejam capazes de:

- Respeitar as diferenças culturais dos indivíduos;
- Demonstrar criticidade, criatividade e iniciativa;
- Praticar o exercício da cidadania e solidariedade;
- Respeitar e preservar o meio ambiente;
- Cumprir os seus deveres, reconhecendo seus direitos;
- Dominar as competências e habilidades necessárias à série/ano que estão cursando.

A inclusão de pessoas com necessidades especiais no ensino regular começou a ser aclamada após a Conferência Mundial sobre Necessidades Especiais que aconteceu na Espanha em 1994. Nesse encontro surge então a Declaração de Salamanca, que é um importante documento que dispõe sobre os princípios, políticas e práticas relativas à Educação Especial. As pessoas com Necessidades Educacionais Especiais no Brasil têm seus direitos garantidos pela Constituição Federal.

As escolas têm um importante papel no processo de inclusão social, pois quando as crianças com Necessidades Educacionais Especiais passam a frequentar as salas de aula do ensino regular, novos horizontes são abertos e possibilitam mostrar que são capazes de desenvolver atividades que os integram na sociedade e isso os motivam a lutarem por seus direitos.

A Minuta do Regimento Unificado das Unidades Escolares no Art. 63º diz que: A Educação Especial é uma modalidade de ensino transversal a todas as etapas e outras modalidades, como parte integrante da educação regular, devendo ser prevista no projeto político-pedagógico da Unidade Escolar.

Também a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), tem como objetivo garantir o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação na escola regular, orientando para a transversalidade da educação especial, o atendimento educacional especializado, a continuidade da escolarização, a formação de professores, a participação da família e da comunidade, a acessibilidade e a articulação intersetorial na implementação das políticas públicas.

Ainda de acordo com o dispositivo nesses documentos, na institucionalização da Sala de Recursos Multifuncionais, compete aos sistemas de ensino prover e orientar a oferta do AEE nas escolas urbanas, do campo, indígenas, quilombolas, na modalidade presencial ou semipresencial.

O art. 10º determina que o Projeto Político Pedagógico da escola deve institucionalizar a oferta do AEE, prevendo na sua organização:

I- salas de recursos multifuncionais: espaço físico, mobiliário, materiais didáticos, recursos pedagógicos e de acessibilidade e equipamentos específicos;

II- matrícula no AEE de alunos matriculados no ensino regular da própria escola ou de outra escola;

III- cronograma de atendimento dos alunos; IV- plano do AEE; identificação das necessidades educacionais específicas dos alunos, definição dos recursos necessários e das atividades a serem desenvolvidas; V- professores para o exercício da docência do AEE; VI- profissionais da educação: tradutores e intérprete de Língua Brasileira de Sinais, guia intérprete e outros que atuem no apoio no âmbito da atuação profissional, da formação, do desenvolvimento da pesquisa, do acesso a recursos, serviços e equipamentos, entre outros que maximizem o AEE.

Sabe-se que o Centro Educacional Professor Áureo de Oliveira Filho possui, conforme estatística apresentada anteriormente (consultar o tópico ESTATÍSTICA ATUAL), alguns alunos especiais, sendo que os mesmos estão incluídos em salas de aulas ainda sem os devidos recursos, dificultando assim, o desenvolvimento cognitivo desses discentes, por necessitar de atendimento educacional especializado.

As atividades devem ser pensadas individualmente, em salas de aulas multifuncionais para que o aluno especial consiga apropriar-se dos saberes propostos, e o trabalho do educador seja pautado em procedimentos específicos. Partindo desse pressuposto, compreende-se então que o acesso a esses equipamentos, possibilitaria uma aprendizagem significativa, por estar disponibilizando suportes necessário para as atividades propostas. Portanto, faz-se necessário esclarecer que todos os envolvidos na comunidade escolar percebem a importância e a necessidade destes recursos.

O CEPAOF não possui uma sala de recursos multifuncionais específica, mas a Rede Municipal estará montando um espaço único para todas as escolas a partir deste ano de 2014. Assim, estes alunos poderão desenvolver atividades neste espaço, já que o CEPAOF contribuiu providenciando equipamentos. Assim, buscará inserir seus alunos especiais neste espaço, para realmente buscar uma educação de qualidade, respeitando o direito a cidadania de cada um deles, favorecendo assim acesso digno ao conhecimento. O espaço se constituirá como um anexo da escola.

Fruto dos encontros que envolveram toda comunidade escolar, no processo de construção deste PPP, foram traçadas as seguintes metas para os próximos anos letivos no Centro Educacional Professor Áureo de Oliveira Filho:

- Construir um ambiente educativo onde toda a comunidade escolar sintase responsável pelo processo educativo e pela conservação do patrimônio escolar;
- Propiciar atividades de enriquecimento curricular, tais como: palestras, seminários, projetos, estudos dirigidos, oficinas culturais, trabalhos de grupo, encontro de professores e adolescentes da escola, gincanas;
- Fortalecer, a partir do reforço escolar, as habilidades de leitura e escrita para o educando que apresentar dificuldade;
- Oferecer ao educando situações de vivência e experiência do seu cotidiano, relacionando-o ao conhecimento científico, assim como a apresentação de atividades multidisciplinares que envolvam também os vários profissionais (Serviço Social, Psicologia, Biologia, Medicina, Odontologia, etc.) para a constante troca do conhecimento e esclarecimento de dúvidas da comunidade escolar, como um todo;
- Adquirir novos recursos tecnológicos para a unidade escolar, assim como utilizar com mais frequência e conservar os já oferecidos pela escola;
- Promover atividades integradoras que visando a diminuição da violência escolar e desenvolvimento da cultura da paz na escola.

Ficam eleitas cinco prioridades abaixo descritas, como ações a serem defendidas pela comunidade escolar, a fins de prezar pela garantia das metas acima. Estas prioridades são:

- 01)** Fortalecimento da articulação das disciplinas curriculares com diferentes campos de conhecimento e práticas socioculturais;

- 02)** A constituição de territórios educativos para o desenvolvimento de atividades de educação integral;
- 03)** A integração entre as políticas educacionais e sociais;
- 04)** A valorização das atividades escolares desenvolvidas em tempo integral, para além da sala de aula, oferecidas e aprofundadas pelo Programa Mais Educação;
- 05)** Qualificar ainda mais a estrutura física escolar, com ambientes que proporcione melhor bem estar ao educando, salas com espaço ampliado, arejado; ampliação do acervo bibliográfico, assim como o espaço para a oferta de oficinas de leituras e atividades correlacionadas.

17

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Por ser a escola, um ambiente coletivo, é imprescindível que a avaliação desta, seja feita levando em consideração a opinião dos agentes ligados a ela. Sabendo disso, a avaliação interna da se dará através de entrevistas estruturadas, em forma de questionário, que serão respondidos por membros de todos os segmentos da comunidade escolar e alguns membros da comunidade local, em seguida serão analisados, para que assim o trabalho na instituição seja continuamente aprimorado.

A avaliação institucional também poderá ocorrer com base nos Indicadores de Qualidade da Educação, conforme prevê o artigo nº 107 do Regimento Escolar.

A escola também é submetida a uma avaliação externa, que tem como instrumento exames que são aplicados a cada dois anos e seus resultados são utilizados para compor o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), usado para desenvolver e implementar políticas públicas nessa área.

A avaliação é entendida como um processo contínuo e cumulativo, que tem como principal finalidade auxiliar no processo ensino-aprendizagem identificando e estimulando os potenciais individuais e coletivos.

No Centro Educacional Professor Áureo de Oliveira Filho, a avaliação ocorre de forma processual, envolvendo entre os instrumentos, trabalhos extraclasse individuais e coletivos, seminários, pesquisas, debates, projetos escolares, dramatizações, testes, provas, dentre outros. Fica aqui a recomendação de consulta ao Regimento Escolar, no artigo 113, sobre os componentes da avaliação.

Ao final de cada unidade são levantadas e discutidas as possíveis causas do baixo rendimento dos alunos através dos Pré Conselhos de Classe, que ocorrem ao final de cada unidade letiva. A partir dos Pré-Conselhos, são traçadas ações com o objetivo de contribuir para que ocorra uma aprendizagem significativa, proporcionando a recuperação de competências e habilidades, e, por conseguinte, um melhor rendimento dos alunos no processo avaliativo.

No decorrer do ano letivo far-se-á uma avaliação descritiva das capacidades dos alunos, sendo registrada no Sistema de Controle de Alunos e Pareceres, que serão utilizados na decisão sobre a aprovação ou não do aluno.

O Sistema de Controle de Alunos e Pareceres será um mecanismo digital que constará dentre outros dados, a quantidade de faltas de cada aluno e a situação das avaliações. A avaliação por nota, em cada componente curricular (cada disciplina) será dividida em quatro unidades letivas e cada unidade terá uma média resultante que será igual a um somatório de três notas, com os pesos 2,0 (dois pontos); 3,0 (três pontos) e 5,0 (cinco pontos).

Ao final do ano letivo, será aprovado o aluno que atingir média igual ou superior a 5,0 (cinco) em todos os componentes curriculares, incluindo os estudos de recuperação, e que possuir frequência nas aulas igual ou superior a

75% ou aquele que for promovido pelo Conselho de Classe. Vale salientar que terá direito de participação no Conselho de Classe o aluno que tiver aprovação mínima de 70% das matérias do currículo escolar e assiduidade igual ou superior a 75% de presença nas aulas.

19

DOCUMENTAÇÃO ESCOLAR

A documentação escolar do aluno é composta por informações que ratifiquem sua legitimidade como cidadão e sucessivamente como discente na unidade de ensino. A organização desta documentação é de responsabilidade da secretaria da Escola, devendo ser composta pelos seguintes itens:

- Certidão de Nascimento ou RG (Registro Geral);
- 01 foto 3x4;
- Ficha de Matrícula (devidamente preenchida e assinada conforme normas da Secretaria Municipal de Educação);
- Atestado de Escolaridade ou transferência (caso o aluno tenha sido transferido de outra unidade escolar);
- Ficha com dados quantitativos de avaliações desempenhadas nas series/anos cursados pelo aluno nos anos letivos anteriores,
- Relatório expedido pelo profissional competente da área (em casos de alunos com deficiências físicas ou mentais e/ou necessidades especiais como déficit cognitivo).

O arquivamento destes documentos é feito em pastas individualizadas e devidamente separadas por turmas, constituindo arquivo na secretaria da Escola. A partir do ano letivo de 2014, as informações serão arquivadas também no sistema de dados denominado Sistema de Controle de Alunos e Pareceres. Este sistema deverá constar os dados de todos os alunos da escola, sendo “alimentado” regularmente.

A expedição de documentos escolares, como atestados, histórico escolar, transferência, comprovante de matrícula, cópia de relatórios, certificados e diplomas, dar-se-ão quando solicitados à Secretaria da Escola, pelos interessados diretos, sendo respeitados prazos fixados.

CONCLUSÃO

A elaboração deste Projeto Político Pedagógico possibilitou uma maior integração da comunidade escolar, visto que proporcionou ótimos momentos de discussões e reflexões da realidade, demonstrando que a identidade escolar é algo construído coletivamente.

Assim esse documento traduz o pensamento da comunidade escolar, estando apto a servir como um norteador das atividades administrativas e pedagógicas. Portanto, deve ser utilizado por todos da comunidade escolar diariamente a fins de que sejam atingidos objetivos e metas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei 9.394/96: Estabelece as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

Decreto 6.571, de 17 de setembro de 2008. Dispõe sobre o atendimento educacional especializado, regulamenta o parágrafo único do Art. 60 da Lei Nº. 9.

GONÇALVES, G. S. Q.; ABULMASSIH, M. B. F. O projeto político: algumas considerações. Revista profissão docente (online), v.1, n.1, fev 2001. p 1 – 6.

Lück, Heloísa. Dimensões de gestão escolar e suas competências. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

Resolução Nº.4, de 2 de outubro de 2009. Institui as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, na modalidade Educação Especial. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica.

SANTOS, F. R. Tendências pedagógicas: o que são e para que servem;

VASCONCELLOS, Celso S.. Coordenação do Trabalho Pedagógico: do trabalho político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo, SP: Libertard, 2002.

VEIGA, Ilma P.A. (Org.). As Dimensões do Projeto Político-Pedagógico. Campinas, 4. ed. SP: Papyrus, 2001.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA. <Disponível em: <http://www.cedipod.org.Br/salamanca.htm>.> Acesso em :15 de Janeiro de 2014.

MANUAL DE ORIENTAÇÕES PARA A REVISÃO OU CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. Secretaria Municipal de Educação de Anguera, setembro de 2013.

PORTARIA SEC Nº 005/2014. REGIMENTO ESCOLAR UNIFICADO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ANGUERA.